Brasília se torna polo da dança brasileira

Principal festival de ballet do Centro-Oeste acontece em Taguatinga

Carlos Aguiar/Divulgação

Brasília vai se firmando como referência da dança, com importantes festivais

Carlos Aguiar/Divulgação

Mais de 500 coreografias diferentes apresentadas

Por Mayariane Castro

O Festival Brasília em Dança chegou à sua quarta edição na primeira semana de maio de 2025. A programação ocorre no Teatro Sesi Yara Amaral, localizado em Taguatinga, e conta com uma mostra competitiva, oficinas de formação e apresentações abertas ao público. O evento é organizado pela Flyer Cia de Dança, com idealização de Bruno Alves e Daniel William, e conta com parceria do Sesi-DF.

A mostra competitiva contou com 540 coreografias inscritas nesta edição com apresentações divididas por formações – solos, duos, trios e conjuntos – e por estilos de dança. Os gêneros contemplados incluem Ballet Clássico de Repertório, Ballet Clássico, Neoclássico, Jazz, Dança Contemporânea, Estilo Livre, Danças Populares, Danças Urbanas, Danças Árabes e Sapateado.

O corpo de jurados reúne 12 profissionais da área, vindos de diferentes estados do Brasil. Entre os nomes confirmados estão Zeca Rodrigues, premiado em festivais como o de Joinville e o Passo de Arte Internacional, e Alisson Lima, pesquisador de danças populares e professor no Instituto Brincante, em São Paulo. Os jurados irão avaliar as apresentações durante os quatro dias de evento.

Para o mundo da dança, é uma confirmação da importância que Brasília foi adquirindo no setor. Recentemente, foi criado um Corpo de Baile oficial da cidade, a Companhia Bailarinos de Brasília.

Extra

Além da mostra competitiva, a programação inclui workshops voltados a bailarinos e profissionais da dança. As oficinas serão realizadas diariamente e estarão disponíveis apenas para os participantes credenciados. O credenciamento será feito no primeiro dia do evento, com ambientação específica para recepção do público.

De acordo com os organizadores, o festival tem como objetivo promover o intercâmbio artístico, incentivar a formação técnica e ampliar o espaço da dança no Distrito Federal. Segundo Bruno Alves, o evento surgiu com o intuito de preencher uma lacuna na agenda cultural da capital no que se refere a festivais competitivos de dança.

Na edição anterior, a presença de grupos de outras regiões do país exigiu da organização ajustes logísticos. Para atender essa demanda, parcerias com redes hoteleiras foram firmadas, oferecendo hospedagem com preços reduzidos para os participantes de fora do Distrito Federal.

Histórias

Os organizadores atribuem a continuidade do evento à mobilização da comunidade da dança e ao apoio de instituições culturais parceiras. A participação de grupos de diferentes estados reforça o papel do festival como incentivador da produção cultural e formador de público para a dança.

Com a meia-entrada solidária, o festival também amplia sua atuação para além do palco, por meio da arrecadação de alimentos destinados a instituições sociais. A organização avalia que essas ações ajudam a integrar o evento à comunidade e promovem maior engajamento do público.

Novidades

Durante a programação do festival, de forma simultânea, foi lançada oficialmente a Companhia Bailarinos de Brasília.

A companhia tem como proposta consolidar um corpo artístico com sede em Brasília, baseado em formação técnica estruturada e repertório próprio. O projeto pretende oferecer formação continuada para bailarinos da região e manter temporadas regulares de espetáculos, oficinas e residências artísticas.

E a criação da companhia marca a realização de outro importante evento do ballet na cidade: a preparação do Festival Internacional de Dança (FID) 2025, cujo pré-lançamento será feito durante o Brasília em Dança. O FID será anunciado oficialmente no segundo semestre e terá participação de artistas brasileiros e estrangeiros. A expectativa é que a nova companhia esteja entre as atrações principais do festival internacional.

Com apoio de patrocinadores e instituições culturais locais, o projeto da Companhia Bailarinos de Brasília busca ampliar o acesso à formação em dança e estabelecer uma plataforma contínua de aperfeiçoamento técnico e artístico.

A quarta edição do Festival Brasília em Dança reforça a proposta de consolidar um espaço permanente para a dança no calendário cultural da capital federal, que junto ao novo festival consolida Brasília como grande potência da dança no centro-oeste. A expectativa da organização é receber centenas de bailarinos, professores e espectadores nos quatro dias de programação.